

25 de Abril | Historiador Daniel Bastos fala sobre ditadura e emigração na Casa de Portugal em Andorra

written by Alberto Jorge Santos | 14 de Abril, 2026



Promovida pelo **Consulado-Geral de Portugal em Andorra** e pelo **Grupo Casa de Portugal**, uma das mais dinâmicas e ativas associações do Principado, e contando com o apoio do **Instituto Camões** e da **Comú d'Andorra la Vella**, a iniciativa integra o ciclo de comemorações do **25 de Abril**. A conferência tem como pano de fundo as memórias ilustradas do antigo oposicionista, militar, emigrante e exilado político **Fernando Mariano Carneira**, a partir das quais Daniel Bastos concebeu uma obra historiográfica, com o apoio institucional da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril.

A obra aborda o quotidiano marcado pela pobreza e pela miséria, a efervescência do movimento estudantil português, o embarque de tropas para o Ultramar e os percursos da emigração

“a salto”, estratégia seguida por milhares de portugueses na procura de melhores condições de vida e como forma de escapar à Guerra Colonial, nas décadas de 1960 e 1970.

No decurso da iniciativa, que terá lugar às **17h00**, na sala de atos do Centro Cultural La Llacuna, o historiador da diáspora apresentará à comunidade andorrana, onde residem cerca de **10 mil portugueses**, a sua mais recente obra **Monumentos ao Emigrante – Uma Homenagem à História da Emigração Portuguesa**. O livro, concebido em parceria com o fotógrafo Luís Carvalhido e realizado com o apoio institucional da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, resulta de um levantamento exaustivo dos monumentos de homenagem ao emigrante existentes em todos os distritos de Portugal continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, constituindo um verdadeiro itinerário pela memória da emigração portuguesa.

Assim como as obras Dias de Liberdade em Portugal e Terras de Monte Longo, também desenvolvidas nos últimos anos no âmbito da história contemporânea de Portugal, e que o autor concebeu em colaboração com consagrados fotógrafos. Respetivamente, Gérald Bloncourt, observador privilegiado da explosão de liberdade que marcou o país após a Revolução dos Cravos, e José de Andrade, que registou, em meios rurais entre o Minho e Trás-os-Montes, as vivências do interior profundo na transição da ditadura para a democracia.



O Historiador Daniel Bastos falará também do seu novo livro sobre emigração portuguesa. Direitos Reservados

Autor de várias obras dedicadas às memórias da ditadura, à construção da democracia e à história da emigração portuguesa, **Daniel Bastos** tem desenvolvido um percurso de investigação e intervenção cívica profundamente enraizado na diáspora, mantendo um contacto regular com as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, através de conferências, apresentações públicas e colaboração na imprensa internacional de língua portuguesa.